

REFLEXÕES ATINENTES A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Franciele Siqueira Radetzke¹

Judite Scherer Wenzel²

Fabiane de Andrade Leite³

Este resumo contempla resultados de uma pesquisa cujo foco de análise foi a (re)contextualização no Ensino de Ciências e a constituição do conhecimento escolar. Apresenta-se uma discussão atinente as compreensões acerca da contextualização por professores de Ciências da Educação Básica e pela literatura da área. Para tanto, a busca de dados foi realizada em duas etapas, a primeira pela análise dos Diários de Bordo de professores de Ciências da educação básica, participantes do projeto de extensão Ciclos Formativos em Ensino de Ciências, vinculado ao Grupo de Pesquisa no Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo. E a segunda por meio de uma revisão bibliográfica nos trabalhos publicados no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) nos últimos dez anos. Em ambos os casos o processo analítico de tratamento dos dados contemplou a Análise Textual Discursiva (ATD). Os resultados construídos indicaram categorias, sendo que da primeira etapa foi possível identificar três categorias acerca do processo de contextualização, uma contemplou uma concepção ampliada de contextualização, sendo vista como movimento de (re)contextualização de conhecimentos. E as outras duas indicaram a contextualização como um movimento de diálogo entre conhecimentos a ser realizado pelo professor, sendo um do conhecimento científico para o conhecimento cotidiano e o outro de forma inversa. E da segunda etapa três categorias foram evidenciadas: a) *contextualização como ensino significativo*; b) *contextualização como inter-relação do conhecimento*

¹ Acadêmica do curso de Química-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Bolsista PETCiências, francielesradetzke@gmail.com² Coordenadora e Professora do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Contato: juditescherer@uffs.edu.br

³ Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo/RS. Contato: fabiane.leite@uffs.edu.br

científico e do conhecimento cotidiano e c) contextualização como superação do modelo de ensino transmissivo. Compreende-se que essas categorias não são excludentes no processo de ensino e retratam uma nova perspectiva de ensinar e de aprender indiciando a contextualização como modo de qualificar o ensino de ciências. Os resultados depreenderam que os professores, dos quais as escritas foram analisadas, ainda estão em processo de apropriação quanto a contextualização em sala de aula. E, na revisão bibliográfica, evidenciou-se a multiplicidade de compreensões acerca da contextualização. Em suma, destaca-se a necessidade de um constante esclarecimento quanto aos modos de compreender a contextualização, tendo em vista o não uso desse termo como algo vazio, mas com as relações necessárias a serem estabelecidas em contexto escolar e/ou formativo.

Palavras-chave: Contextualização. Ensino de Ciências. Significação Conceitual